Condominium Solutions

Especificação de Requisitos

Wendel Guimarães

Rui Pimenta

Universidade Lusófona do Porto

Análise e Conceção de Sistemas

Novembro 2019

Versão

Versão	Data	Autores	Comentário
01	2019-11-22	Wendel Guimarães e Rui Pimenta	Versão inicial

Sumário

Ve	ersão	i
ĺn	ndice de Figuras	v
ĺn	ndice de Tabelas	vii
1.	. Introdução	1
	1.1. Propósito do documento	1
	1.2. Objetivo do sistema	2
	1.3. Glossário	2
	1.4. Formato dos requisitos	3
2.	. Contexto	5
	2.1. Âmbito	5
	2.1.1. Estrutura da organização	5
	2.1.2. Processos da organização	6
	2.1.3. Apoio do sistema na organização	7
	2.2. Modelo genérico de casos de uso	8
	2.3. Principais exclusões	9
3.	. Facturação	11
	3.1. Nome de caso de uso	12
4.	. Requisitos não funcionais	17
	4.1. Tipo de requisito não funcional	17

Índice de Figuras

Figura 1 – Diagrama de pacotes do sistema Condominium Solutions	8	-
Figura 2 – Casos de uso do pacote Facturação	. 11	1

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Objetivos do sistema Condominium Solutions	2
Tabela 2 – Objetivos tecnológicos do sistema Condominium Solutions	. 2
Tabela 3 – Terminologia	2
Tabela 4 – Formato de descrição de casos de uso	3
Tabela 5 – Estados de descrição de casos de uso	3
Tabela 6 – Formato de descrição de fluxos de eventos	4
Tabela 7 – Formato de descrição de requisitos	4
Tabela 8 – Prioridade de requisitos	4
Tabela 9 – Atores do sistema Condominium Solutions	9
Tabela 10 – Pacotes de casos de uso do sistema Condominium Solutions	9
Tabela 11 – Processos não suportados no sistema Condominium Solutions	9

1. Introdução

1.1. Propósito do documento

Este documento enquadra-se no desenvolvimento do sistema Condominium Solutions e destina-se a descrevê-lo completamente antes de ser desenhado, implementado e testado. O sistema Condominium Solutions tem como principal objetivo ser capaz de gerir condomínios de forma eficaz e com bom desempenho, desde registar edifícios e frações, gerir manutenções e pagamentos, como também ser capaz de realizar reuniões e divulgar informações relevantes aos condôminos. O público-alvo deste documento é constituído por empresas de administração do condomínio e seus funcionários e condomínios que fazem sua gestão própria dentre os moradores(síndico) Para os gestores de projecto, o documento apoia a para alocação dos recursos necessários ao desenvolvimento do sistema. Para a equipa de desenvolvimento, o documento apresenta uma descrição detalhada do que se pretende que o sistema faça. Para a equipa de testes, o documento indica o comportamento do sistema e servir de base à conceção de casos de teste. Para a equipa de apoio, o documento serve de base à produção de materiais de apoio à formação dos utilizadores finais.

A informação organizada neste documento é resultado de um processo de desenvolvimento de requisitos. Nesse processo, foi recolhida informação de várias fontes e posteriormente analisada e organizada sob a forma de requisitos que descrevem o sistema a desenvolver.

Na secção seguinte são elencados os objetivos que levam ao desenvolvimento do sistema resolução de problemas na administração de um condomínio, proporcionar facilidade de organização, automatizar alguns dos processos na gestão e os que motivaram o desenvolvimento do seu sistema predecessor. Segue-se a secção de glossário para definições da terminologia utilizada no documento. Inclui-se, de seguida, a secção de referências com a enumeração dos documentos e outras fontes citadas neste documento. O capítulo introdutório conclui com uma secção que apresenta o formato adotado para os requisitos do sistema.

No capítulo 2 destina-se a apresentar a informação base que descreve o negócio e ambiente organizacional que rodeia o sistema. Inclui-se também o modelo geral de casos de uso que agrupa as principais funções do sistema. Conclui-se com a indicação das principais exclusões.

Nos capítulos subsequentes encontram-se os requisitos, enquadrados em casos de uso de pacotes do sistema. Para cada pacote apresentam-se os casos de uso, respetivos fluxos de execução e requisitos.

Este documento conclui com um capítulo para descrever os requisitos suplementares do sistema. Trata-se de todos os requisitos que não puderam ser enquadrados em casos de uso. Descrevem características, atributos e propriedades transversais que devem ser observadas para todo o sistema.

1.2. Objetivo do sistema

Texto que contextualize o sistema e a sua necessidade na organização.

Tabela 1 – Objetivos do sistema Condominium Solutions

Objetivo	Descrição resumida
1.	Garantir uma gestão eficiente do condomínio.
2.	Fornecer aos gestores uma ferramenta de uso simples e prática.
3.	Apoiar na gestão de dos pagamentos, limpeza e manutenção dos edifícios registados.
4.	Oferecer uma plataforma de pagamento simples para os condóminos
5.	Ter controle de informações dos moradores que vivem nas respectivas frações, assim como possíveis dívidas.
6.	Ser capaz de registar novos edifícios e frações sempre que necessário.

1.3. Glossário

Tabela 2 - Terminologia

Conceito	Definição
Condómino	Pessoa que vive em um condomínio.
Gestor	Pessoa de uma empresa que é designada a gerir as partes administrativas e financeiras de um condomínio.
Condomínio	Agrupamento de varias frações em um edifício.
Edifício	Detém um conjunto de frações por cada andar.
Fração	Parte de um edifício onde uma pessoa vive.

1.4. Formato dos requisitos

Neste documento os requisitos são enquadrados em casos de uso. Cada caso de uso é apresentado de acordo com o formato da tabela 4.

Tabela 3 – Formato de descrição de casos de uso

«Identificador»	«Nome do caso de uso»
Objetivo Curta descrição do que é pretendido com o caso de uso.	
Descrição sumária	Pequeno texto com três ou quatro frases no máximo que descrevam de forma genérica o caso de uso.
Pré-condições Condições que devem verificar-se no início do fluxo básico do caso de uso.	
Pós-condições	Condições que devem verificar-se na conclusão do fluxo básico do caso de uso.
Estado	Descoberto / Descrito sumariamente / Esboçado / Delineado / Descrito detalhadamente / Descrito completamente

O estado indica a forma como está descrito o caso de uso. Os estados possíveis são os indicados na tabela 5.

Tabela 4 – Estados de descrição de casos de uso

Estados		Característica	Objetivo
1.	Descoberto	Indicação apenas do nome e dos Atores envolvidos. Ausência de descrição.	Identificar a existência do caso de uso
2.	Descrito sumariamente	Inclui uma breve descrição do que o Ator pretende fazer com o caso de uso.	Identificar o propósito do caso de uso
3.	Esboçado	Identificados os passos do fluxo de eventos do cenário principal. Identificados os cenários alternativos e passos em que ocorrem divergências.	Identificar a forma e extensão do caso de uso
4.	Delineado	Descreve o cenário principal sob ponto de vista externo com enfoque deliberado na usabilidade.	Resumir a essência do caso de uso
5.	Descrito detalhadamente	Acrescentar detalhes à descrição do cenário principal e detalhar também os cenários alternativos.	Permitir que o detalhe seja adicionado incrementalmente
6.	Descrito completamente	Inclui também a lista de todos os requisitos no seu contexto, possibilitando a sua utilização em documentos de especificação de requisitos.	Incluir em especificação de requisitos

Os cenários de utilização são descritos através de fluxos de eventos. Estes podem ser de quatro tipos:

- Fluxo básico sequência de eventos considerada mais comum para atingir o objetivo do caso de uso (existe um só fluxo básico);
- Fluxos alternativos outras sequências de eventos para realizar o caso de uso;
- Fluxos opcionais sequências de eventos que estendem o fluxo básico do caso de uso;
- Fluxos de exceção sequências de eventos que normalmente levam a que o caso de uso não atinja o seu objetivo.

Os fluxos de eventos são descritos de acordo com o formato da tabela 6.

Tabela 5 – Formato de descrição de fluxos de eventos

«Nome do fluxo»			
Passos	Descrição	Pontos de extensão	
Nº do passo	Frase que descreve a interação entre o Ator e o sistema	Indicação opcional do nome do passo	

Os pontos de extensão são necessários para referenciar o início e conclusão dos fluxos alternativos, opcionais ou de exceção no fluxo básico.

Após a indicação dos fluxos de eventos segue-se a lista de requisitos do caso de uso. Cada requisito é apresentado no formato da tabela 7.

Tabela 6 – Formato de descrição de requisitos

«Identificador»	«Sumário»		
Prioridade	Essencial / Condicional / Opcional		
Descrição	Texto que descreva o requisito utilizando, se necessário, linguagem formal para que seja compreensível de forma unívoca por todo o público-alvo.		
Motivação	Principais razões que levaram à inclusão do requisito. O texto pode ser extenso.		
Informação adicional	Detalhes adicionais relacionados com o requisito, mas não essenciais para a sua implementação. O texto pode ser extenso e fazer uso de diagramas, figuras ou outros elementos de apoio.		
Sugestões de implementação	Conjunto de sugestões que podem auxiliar a forma de implementação do requisito. O texto pode ser extenso.		

A indicação de todos os elementos é obrigatória exceto os de informação adicional e de sugestões. A prioridade dos requisitos é a indicada na tabela 8.

Tabela 7 - Prioridade de requisitos

Grau	Significado
1. Essencial	O produto não pode ser aceite enquanto o requisito não for implementado da forma descrita
2. Condicional	O requisito melhora o produto, mas não o torna inaceitável se não for implementado
3. Opcional	Representa uma função que pode ser interessante, dando ao fabricante a oportunidade de propor funcionalidades não previstas na especificação inicial.

No último capítulo os requisitos não são enquadrados em casos de uso, sendo organizados por categorias.

2. Contexto

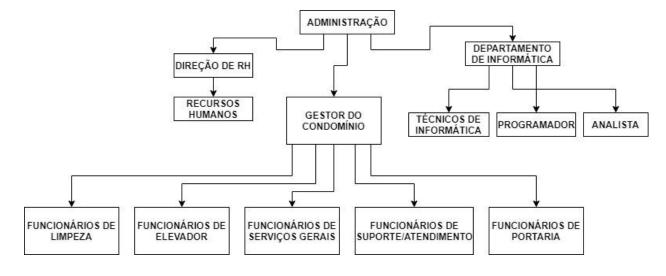
2.1. Âmbito

2.1.1. Estrutura da organização

O sistema será adquirido por determinadas empresas de gestão de condominios, onde estas serão contratadas para que possam gerir um condomínio; O papel desempenhado pela empresa será o de administrar, para isso a empresa designada irá determinar um gestor contratado por ela própria, esse gestor ficará a cargo de desempenhar as funções administrativas antes acordadas com a empresa.

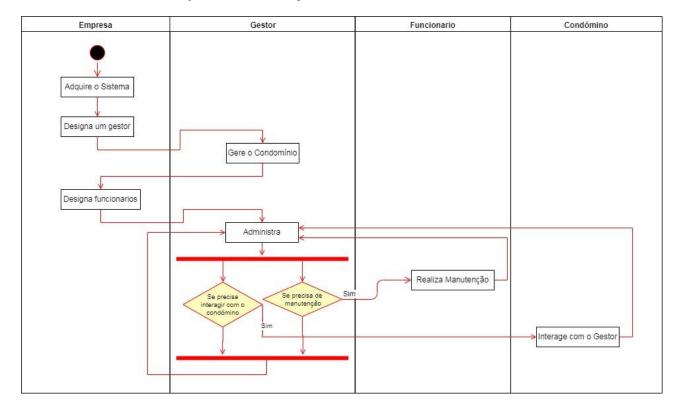
De entre as principais funções do gestor daquele condomínio, ficará a cargo do mesmo lidar com a parte dos funcionários que realizam as manutenções dos edifícios, estes que também serão contratados pela empresa de gestão.

Além dos funcionários o gestor designado ficará a cargo de lidar com os condóminos, este lidará com o pagamento respectivo as frações e taxas do condomínio, além de possíveis devedores por parte dos condôminos.



2.1.2. Processos da organização

Ja os processos de organização sem o uso do sistema são dados da seguinte maneira, primeiramente o sistema é adquirido por alguma empresa de administração de condomínios, esta irá designar para o condomínio que contratou os serviços um gestor, este terá acesso e fará a gestão do mesmo, para os serviços oferecidos são contratados pela empresa administradora funcionários, os quais servirão para efectuar as manutenções indicadas pelo gestor no condomínio o qual está a gerir sempre que se fizer necessário, para além disso o gestor terá interacção com o condómino de modo a permitir que diversos fazer uso dos diversos serviços oferecidos na gestão.



2.1.3. Apoio do sistema na organização

Dado os processos especificados acima o sistema de gestão de condomínios irá apoiar o administrador e o condómino nos seguintes aspectos:

Para o administrador o sistema irá permitir:

- Auxiliar um controle maior sobre a designação de funcionários a determinadas manutenções a serem realizadas
- Registar edifícios e as devidas frações associadas a eles direto da plataforma, guardando assim as devidas informações.
- Agendar possíveis reuniões diretamente da plataforma referidas a edifícios específicos.
- Ter acesso as informações referentes a pagamento, dívidas dos respectivos condóminos associados as frações de um edifício
- Emitir recibos e faturas referentes aos pagamentos diretamente através da plataforma.

Para o Condómino o sistema irá permitir:

- Confirmar presença em reuniões direcionadas ao seu edifício agendadas pelo gestor do condomínio por meio de acesso a plataforma.
- Verificar futuras reuniões pré agendadas em calendário referente ao edifício o qual está a viver.
- Realizar pagamentos através de faturas geradas pela plataforma e encaminhadas a ele.

2.2. Modelo genérico de casos de uso

Na figura 6 representa-se o modelo genérico de casos de uso do sistema Condominium Solutions sob a forma de um diagrama de pacotes. Cada pacote agrega uma ou mais partes do sistema que se destinam a suportar processos da organização e/ou a reunir um conjunto de funcionalidades. Em cada pacote incluem-se alguns exemplos Atores e casos de uso desenvolvidos para o sistema. São representadas igualmente as relações de dependência entre os pacotes. Os atores são somente incluídos nos pacotes em que surgem pela primeira vez. Assume-se que os pacotes que não têm atores, na realidade incluem os Atores dos pacotes de que dependem. Os pacotes para os quais não são indicadas dependências são pacotes com casos de uso transversais a todo o sistema.

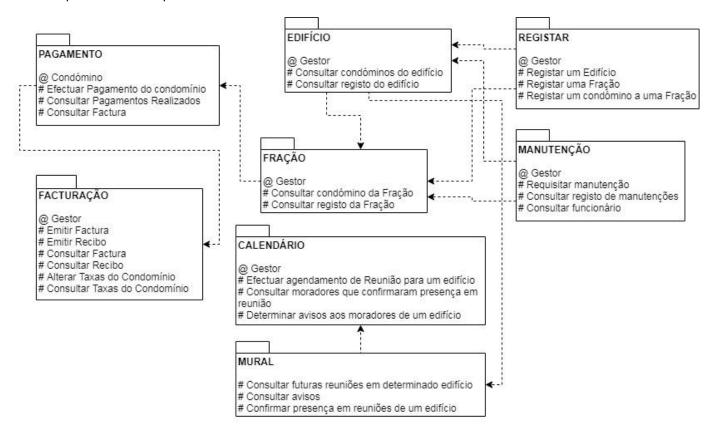


Figura 1 – Diagrama de pacotes do sistema Condominium Solutions

Na tabela 9 apresenta-se uma descrição de cada Ator do sistema.

Tabela 8 - Atores do sistema Condominium Solutions

Ator	Descrição resumida
1. Gestor	Controla todas as tarefas responsáveis por gerir o condomínio, registos e manutenções
2. Condómino	Interaje com o sistema de modo ter controlo financeiro e administrativo respectivo a fração em que vive.

Na tabela 10 descrevem-se sumariamente cada um dos pacotes do sistema <nome do sistema>. Os capítulos seguintes deste documento destinam-se à descrição em detalhe de cada pacote, dos casos de uso que inclui e da forma como cada Ator interage com o sistema.

Tabela 9 – Pacotes de casos de uso do sistema Condominium Solutions

Pacote	Descrição resumida
1. Facturação	Permite o gestor gerir toda a parte relacionado a pagamentos, facturas e recibos.
2. Pagamento	Da possibilidade do condómino consultar facturas, recibos e realizar pagamentos.
3. Calendário	Permite marcação de reuniões,consultar as presenças destas e publicar avisos.
4. Mural	Consultar reuniões futuras, avisos e efectuar confirmação de presença.
5. Registo	Registar edifícios, frações e condóminos.
6. Edifício	Consultar condóminos de um edifício e o registo daquele edifício.
7. Fração	Consultar condóminos que vivem nas determinadas frações e o registo daquela fração.
8. Manutenção	Requisitar manutenções, consultar manutenções ocorridas e o funcionário destas.

2.3. Principais exclusões

Na tabela 11 indicam-se os processos que não são apoiados pelo sistema Condominium Solutions. A justificação para as exclusões relaciona-se com o facto de o sistema ter seu uso dado para apenas as funções de gestão de condomínios.

Tabela 10 – Processos não suportados no sistema Condominium Solutions

Processo	Descrição resumida
Gestão de Recursos Humanos	O sistema não permite gerir os funcionários, apenas permite gerir as manutenções que os mesmo irão realizar.
Gestão do Departamento Informático	O sistema apenas nos garante os processos de gestão do condomínio.

3. Facturação

Na figura 2 apresenta-se o diagrama de casos de uso referente ao pacote de Facturação do sistema Condominium Solutions.

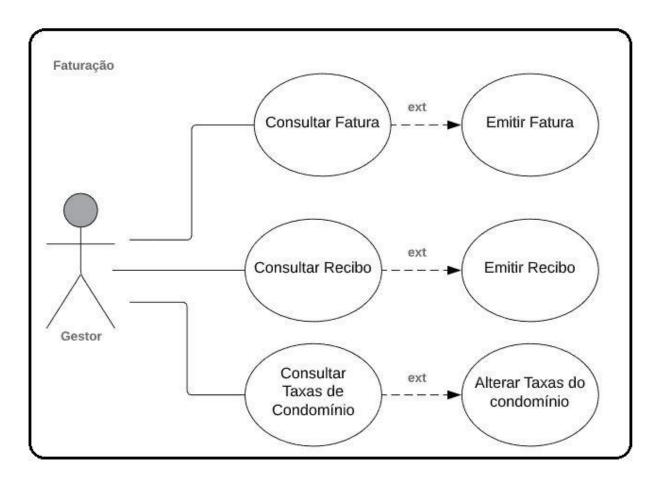


Figura 2 - Casos de uso do pacote Facturação

Nas secções seguintes apresenta-se uma descrição de cada caso de uso, com indicação dos respetivos fluxos de eventos e lista de requisitos.

3.1. Nome de caso de uso

Identificador	Consultar Fatura
Objetivo	Obter faturas registadas no sistema
Descrição sumária	O administrador indica um conjunto de condições através de critérios apresentados pela barra de pesquisa do sistema. O sistema filtra esses critérios e apresenta a fatura ou faturas correspondentes.
Pós-condições	Possibilidade de emitir uma faturas da fração.
Estado	Descrito completamente

Identificador	Consultar Recibo
Objetivo	Obter recibos registados no sistema
Descrição sumária	O administrador indica um conjunto de condições através de critérios apresentados pela barra de pesquisa do sistema. O sistema filtra esses critérios e apresenta o recibo ou recibos correspondentes.
Pós-condições	Possibilidade de emitir recibos da fração.
Estado	Descrito completamente

Identificador	Consultar taxas do condomínio	
Objetivo	Obter as taxas do condomínio registados no sistema	
Descrição sumária	O administrador indica um conjunto de condições através de critérios apresentados pela barra de pesquisa do sistema. O sistema filtra esses critérios e apresenta a taxa ou taxas implementadas no prédio face ao ano correspondentes.	
Pós-condições	Possibilidade de alterar as taxas referente ano do edifício.	
Estado	Descrito completamente	

Fluxos de execução

Caso de uso "Consultar fatura"

Fluxo básico		
Passo	Descrição	Ponto de extensão
1	O utilizador solicita ao sistema a pesquisa da fatura.	
2	O sistema apresenta ao utilizador um formulário para a indicação dos critérios de pesquisa das faturas.	Iniciar pesquisa
3	O administrador indica uma ou mais condições para restringir as faturas pretendidas.	Condições
4	O sistema obtém as faturas que satisfazem todas as condições indicadas.	Obter faturas
5	O sistema apresenta informações sobre as faturas obtidas.	Apresentar faturas
6	O administrador seleciona uma das faturas apresentadas.	Selecionar
7	O sistema assume a fatura como a fatura selecionada	

Caso de uso "Consultar recibo"

Fluxo básico		
Passo	Descrição	Ponto de extensão
1	O utilizador solicita ao sistema a pesquisa do recibo.	
2	O sistema apresenta ao utilizador um formulário para a indicação dos critérios de pesquisa dos recibos.	Iniciar pesquisa
3	O administrador indica uma ou mais condições para restringir os recibos pretendidas.	Condições
4	O sistema obtém os recibos que satisfazem todas as condições indicadas.	Obter recibos
5	O sistema apresenta informações sobre os recibos obtidas.	Apresentar recibos
6	O administrador seleciona um dos recibos apresentadas.	Selecionar
7	O sistema assume o recibo como o recibo selecionado	

Caso de uso "Consultar taxas do condomínio"

Fluxo básico		
Passo	Descrição	Ponto de extensão
1	O utilizador solicita ao sistema a pesquisado da taxa do condomínio.	
2	O sistema apresenta ao utilizador um formulário para a indicação dos critérios de pesquisa das taxas do condomínio.	Iniciar pesquisa
3	O administrador indica uma ou mais condições para restringir as taxas do condomínio pretendidas.	Condições
4	O sistema obtém as taxas do condomínio que satisfazem todas as condições indicadas.	Obter taxa do condomínio
5	O sistema apresenta informações sobre as taxas do condomínio obtidas.	Apresentar taxa do condomínio
6	O administrador seleciona uma das taxas do condomínio apresentadas.	Selecionar
7	O sistema assume a taxa do condomínio como a taxa do condomínio selecionado	

Fluxo alternativo

Caso de uso "Consultar fatura"

Fluxo alternativo 1: O administrador não impõem condições		
Passo	Descrição	Ponto de extensão
	Início em <u>Condições</u> .	
1	O administrador não indica nenhuma condição.	
2	O sistema obtém todas as faturas registadas.	
	Retomar o fluxo básico em Apresentar Faturas.	
Fluxo al	ernativo 2: Não existem faturas que satisfazem as condições	
Passo	Descrição	Ponto de extensão
	Início em Obter faturas.	
1	O sistema não encontra nenhuma fatura que satisfaça simultaneamente todas as condições indicadas pelo administrador.	
2	O sistema informa o administrador que a pesquisa não tem resultados.	
	Retomar o fluxo básico em Iniciar pesquisa .	

Caso de uso "Consultar recibo"

Fluxo alternativo 1: O administrador não impõem condições		
Passo	Descrição	Ponto de extensão
	Início em Condições.	
1	O administrador não indica nenhuma condição.	
2	O sistema obtém todas os recibos registados.	
	Retomar o fluxo básico em Apresentar recibos.	
Fluxo al	ternativo 2: Não existem faturas que satisfazem as condições	
Passo	Descrição	Ponto de extensão
	Início em Obter recibos.	
1	O sistema não encontra nenhum recibo que satisfaça simultaneamente todas as condições indicadas pelo administrador.	
2	O sistema informa o administrador que a pesquisa não tem resultados.	
	Retomar o fluxo básico em <u>Iniciar pesquisa</u> .	

Caso de uso "Consultar taxas do condomínio"

Fluxo a	Fluxo alternativo 1: O administrador não impõem condições	
Passo	Descrição	Ponto de extensão
	Início em <u>Condições</u> .	
1	O administrador não indica nenhuma condição.	
2	O sistema obtém todas as taxas do condomínio registados.	
	Retomar o fluxo básico em Apresentar taxa do condomínio.	

Fluxo al	Fluxo alternativo 2: Não existem faturas que satisfazem as condições	
Passo	Descrição	Ponto de extensão
	Início em Obter taxa do condomínio.	
1	O sistema não encontra nenhum recibo que satisfaça simultaneamente todas as condições indicadas pelo administrador.	
2	O sistema informa o administrador que a pesquisa não tem resultados.	
	Retomar o fluxo básico em <u>Iniciar pesquisa</u> .	

Lista de requisitos

Identificador	Critérios de pesquisa de faturas
Prioridade	Essencial
Descrição	Para pesquisar faturas o administrador indica condições sobre um conjunto de critérios. Esses critérios baseiam-se na informação que é possível registar sobre as faturas e são os seguintes:
	Data- indicação de item numérico;
	ID Prédio- indicação de item numérico;
	ID Fração- indicação de item texto;
Motivação	Obter de modo fácil, rápido e eficaz a pesquisa de uma dada fatura eletrónica que de outro modo levaria imenso tempo.

Identificador	Critérios de emissão de faturas
Prioridade	Essencial
Descrição	A emissão de faturas destina-se ao preenchimento de formulários de introdução de dados sempre que houver necessidade de emitir uma nova fatura. É necessário registar as faturas sobre as seguintes regras:
	Data- indicação de item numérico;
	ID Prédio- indicação de item numérico;
	ID Fração- indicação de item texto;
	Valor- indicação de item numérico;
Motivação	Emitir de modo fácil e rápida a fatura, ficando automaticamente guardada na base de dados, para uma possível pesquisa posterior.

Identificador	Critérios de pesquisa de recibos
Prioridade	Essencial
Descrição	Para pesquisar recibos o administrador indica condições sobre um conjunto de critérios. Esses critérios baseiam-se na informação que é possível registar sobre os recibos e são os seguintes:
	Data– indicação de item numérico;
	ID Prédio- indicação de item numérico;
	ID Fração- indicação de item texto;
Motivação	Obter de modo fácil, rápido e eficaz a pesquisa de um dado recibo eletrónico que de outro modo levaria imenso tempo.

Identificador	Critérios de emissão de recibos	
Prioridade	Essencial	
Descrição	A emissão de recibos destina-se ao preenchimento de formulários de introdução de dados sempre que houver necessidade de emitir um novo recibo. É necessário registar os recibos sobre as seguintes regras:	
	Data– indicação de item numérico;	
	ID Prédio- indicação de item numérico;	
	ID Fração- indicação de item texto;	
	Valor- indicação de item numérico;	
	 Numero contribuinte- indicação de item numérico; 	
	Estado do pagamento- indicação de item texto;	
Motivação	Emitir de modo fácil e rápida o recibo ficando automaticamente guardada na base de dados, para uma possível pesquisa posterior.	

Identificador	Critérios de consulta de taxas do condomínio
Prioridade	Essencial
Descrição	Para pesquisar taxas do condomínio o administrador indica condições sobre um conjunto de critérios. Esses critérios baseiam-se na informação que é possível registar sobre as taxas de condomínio e são os seguintes: • Ano— indicação de item numérico; • ID Prédio- indicação de item numérico;
Motivação	Obter de maneira fácil uma descrição detalhada sobre as taxas realizadas no prédio face ao ano.

Identificador	Critérios de alteração de taxas do condomínio	
Prioridade	Essencial	
Descrição	A alteração de taxas do condomínio destina-se ao preenchimento de formulários de introdução de dados sempre que houver necessidade de alteração. É necessário registar as alterações sobre as seguintes regras:	
	Ano- indicação de item numérico;	
	ID Prédio- indicação de item numérico;	
	Valor- indicação de item numérico;	
	Descrição - indicação de item texto;	
Motivação	Emitir de modo fácil e rápida a alteração das taxas, enviando automaticamente por email aos condóminos do prédio em questão.	

4. Requisitos não funcionais

4.1. Tipo de requisito não funcional

Identificador	Interoperabilidade
Prioridade	Essencial
Descrição	A interoperabilidade deste será a capacidade do mesmo de ser executado em qualquer sistema operacional, permitindo assim a liberdade do utilizador em utilizar o sistema operativo que mais lhe agradar e ainda assim ser capaz de fazer uso do sistema de gestão.
Motivação	Facilidade na utilização por qualquer computador, de modo a não inviabilizar sua execução.
Sugestões de implementaç ão	Uma implementação válida é o uso de uma plataforma dada em cloud, onde a execução irá correr no servidor.

Identificador	Controle de Acesso
Prioridade	Essencial
Descrição	Um controle de acesso para que apenas o gestor consiga realizar devidas funcionalidades para com o condomínio de modo a controlar quem é capaz ou não de realizar estas ações, dessa forma é determinado um grau de acesso para os utilizadores condóminos e o utilizador que será o gestor.
Motivação	Proteger informações e ter devida precaução com problemas causados por ações não permitidas.
Sugestões de implementaç ão	Implementar um sistema de login, onde o gestor terá uma credencial onde apenas ele poderá ter acesso a totais funções.

Identificador	Componentes
Prioridade	Essencial
Descrição	Para o servidor é necessário utilização de um sistema de base de dados MySQL de forma a armazenar informações e para a plataforma o uso do PHP para sua construção.
Motivação	Para que seja possível armazenar os dados e também utilizar de uma plataforma via browser.